



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS SOBRAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

**FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CEARÁ**

REBECA PAIVA BEZERRA

SOBRAL

2024

REBECA PAIVA BEZERRA

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas.

Orientador: Rodrigo da Silva Maia.

SOBRAL

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- B469f Bezerra, Rebeca.
FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CEARÁ / Rebeca Bezerra. – 2024.
51 f.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas, Sobral, 2024.
Orientação: Prof. Dr. Rodrigo da Silva Maia.
1. Formação. 2. Psicologia. 3. Políticas Públicas. 4. Saúde . 5. Pesquisa Documental. I. Título.
CDD 302.5
-

REBECA PAIVA BEZERRA

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas.
Orientador: Rodrigo da Silva Maia.

Aprovada em: __/__/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rodrigo da Silva Maia (Orientador)
Universidade Federal Do Ceará (UFC)

Prof.^a Dra. Camilla Araujo Lopes Vieira
Universidade Federal Do Ceará (UFC)

Prof.^a Dra. Roberta Cavalcante Muniz Lira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me guiou com sua proteção e conforto durante todo esse percurso, sendo minha maior referência de fé e amor. Em todos os momentos eu sabia que se eu fizesse minha parte em tudo o que estava ao meu alcance, Ele faria a parte D'Ele em tudo o que parecia inalcançável, e assim foi.

Minha gratidão à toda minha família, em especial ao meu pai José, por ser meu maior suporte e durante toda minha vida fazer o possível e o impossível para que eu tivesse uma educação de qualidade. Concluir um programa de pós-graduação em uma universidade federal representa muito para a história dele, que não teve a oportunidade de ingressar no ensino superior, mas fez de tudo para que eu e minhas irmãs pudéssemos ter acesso a isso. Obrigada pai por me colocar embaixo de seu guarda-chuva em dias de tempestade.

Agradeço a todos os meus amigos e ao meu namorado Bruno, em especial à minha amiga Suyane, que me acolheu e me confortou nesse período final do mestrado, e às minhas amigas Quitéria e Lorena, que foram um suporte único nesse processo de finalização do mestrado. Vocês foram luz no meu caminho e tudo foi incrivelmente mais leve ao lado de vocês. Eu nunca vou esquecer da bênção que eu tive em contar com todos vocês.

À Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral, fica o meu eterno agradecimento. Estudar e me formar na UFC é a realização de um sonho que mantive durante anos e que agora está cada vez mais real. Mesmo com os contratempos que acabam marcando qualquer trajetória universitária, a UFC sempre será lembrada como um espaço importantíssimo da minha história. Neste lugar eu pude ser muito feliz durante 7 anos, sendo 5 de graduação e 2 de mestrado, e construir uma grande parte de quem sou.

Aos meus professores, eu não tenho nem palavras para expressar tudo o que vocês representaram nesse percurso. Muito obrigada por toda dedicação, auxílio, cuidado e conhecimento. Vocês tiveram uma importância ímpar na minha vida.

Ao meu orientador, professor Rodrigo Maia, que desde que chegou na UFC contava com minha admiração, fica a minha gratidão pela sua parceria, tranquilidade e cuidado. Sua leveza permitiu com que minha jornada fosse mais tranquila e seus ensinamentos ajudaram a construir a profissional que estou me tornando.

Agradeço à minha banca examinadora, Roberta Lira e Camilla Vieira, por participarem desse momento comigo. É uma honra ter profissionais tão admiráveis em minha banca que

também foram pessoas que tiveram uma contribuição maravilhosa no meu processo de formação profissional.

RESUMO

O ensino das competências que cabem ao trabalho no campo das políticas públicas em saúde é imprescindível no processo de formação em psicologia, tendo em vista que os serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) concentram parte significativa das contratações de psicólogos. Com isso, foi percebida a importância de avaliar como os cursos de psicologia organizam suas estruturas curriculares no que compete à trajetória formativa do ensino superior, analisando como esses documentos abordam habilidades importantes para a atuação do(a) psicólogo(a) nas políticas públicas de saúde. Para isso, foi realizada a produção de uma análise documental baseada na investigação das propriedades da formação em psicologia no estado do Ceará, fazendo um recorte de como as universidades públicas do estado trabalham a preparação profissional em políticas públicas de saúde, com o objetivo de avaliar o processo formativo em psicologia nessas instituições no que diz respeito à atuação profissional nesse campo. Desse modo, recorreu-se à uma observação aprofundada sobre a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos três cursos que são ofertados nas instituições de ensino público do estado, sendo elas: Universidade Federal do Ceará (UFC) *Campus* Fortaleza e Sobral e Universidade Estadual do Ceará (UECE). Para fundamentar essa análise, foi feita uma leitura das cartilhas de Referências Técnicas do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) e a partir dos direcionamentos relacionados ao trabalho do psicólogo em diferentes políticas públicas de saúde contidos nesses documentos, foi possível agrupar informações pertinentes que puderam ser compreendidas em temas centrais que orientam a atuação do psicólogo nesse campo. Com os resultados desse estudo, foi possível reunir elementos significativos sobre o ensino público do Ceará em psicologia e políticas públicas de saúde, pontuando algumas potencialidades e lacunas identificadas nas grades curriculares e desenvolvendo, como produto técnico, um guia de avaliação da adequação de PPCs para a formação do psicólogo(a) em políticas públicas de saúde. Esse mecanismo poderá servir como auxílio para que Núcleos Docente Estruturantes (NDEs) dos cursos de psicologia tenham orientações seguras acerca das competências que um currículo deve abordar sobre a formação do psicólogo(a) para o trabalho nesse campo, podendo auxiliar no processo de construção de um PPC ou na reavaliação de estruturas curriculares já existentes.

Palavras-chave: Formação; Psicologia; Políticas Públicas; Saúde; Pesquisa Documental.

ABSTRACT

Teaching the skills required for work in the field of public health policies is essential in the psychology training process, given that services linked to the Unified Health System (SUS) account for a significant portion of psychologists being hired. With this, the importance of evaluating how psychology courses organize their curricular structures in relation to the formative trajectory of higher education was perceived, analyzing how these documents address important skills for the role of psychologists in public health policies. health. To this end, a documentary analysis was produced based on the investigation of the properties of training in psychology in the state of Ceará, making an overview of how the state's public universities work on professional preparation in public health policies. In this way, an in-depth observation was made on the organization of the Pedagogical Course Projects (PPCs) of the three courses that are offered in public education institutions in the state, namely: Federal University of Ceará (UFC) Campus Fortaleza and Sobral and State University of Ceará (UECE). To support this analysis, the Technical Reference booklets from the Technical Reference Center for Psychology and Public Policies (CREPOP) were read and, based on the directions related to the psychologist's work in different public health policies contained in these documents, it was possible to group pertinent information that could be understood in central themes that guide the psychologist's work in this field. With the results of this study, it was possible to gather significant elements about public education in Ceará in psychology and public health policies, highlighting some potentialities and gaps identified in the curriculum and developing, as a technical product, a guide for evaluating the suitability of PPCs for the training of psychologists in public health policies. This mechanism could serve as an aid so that Structuring Teaching Nuclei (NDEs) of psychology courses have safe guidance on the skills that a curriculum should address regarding the training of psychologists for work in this field, and can assist in the process of building a PPC or in the reevaluation of existing curricular structures.

Keywords: Training; Psychology; Public policy; Health; Documentary Research.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Termos chaves das habilidades e competência para atuação em políticas públicas de saúde. Sobral, CE, Brasil, 2024	18
Tabela 2 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará campus de Fortaleza (UFC-Fortaleza) – PPC Publicado em 2005	21
Tabela 3 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral (UFC-Sobral) – Publicado em 2006.....	24
Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CREPOP	Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
IFISUS	Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NDE	Núcleos Docente Estruturantes
PPC	Projetos Pedagógicos de Curso
PTS	Projeto Terapêutico Singular
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
SUS	Sistema Único de Saúde
UFC	Universidade Federal do Ceará
UECE	Universidade Estadual do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	14
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
4.1 Análise dos componentes curriculares que abordam competências para o trabalho do psicólogo nas políticas públicas de saúde	30
4.2 O ensino público em psicologia no estado do Ceará no que tange à contemplação de habilidades para o exercício profissional no campo das políticas públicas de saúde	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
6 PRODUTOS TÉCNICOS	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICE A	42

1 INTRODUÇÃO

A gestão pública brasileira tem se empenhado em promover intervenções que tencionam estimular o refinamento do processo formativo dos estudantes da área da saúde, propiciando incentivos a atividades que associam os campos da saúde e da educação para viabilizar esse aperfeiçoamento (Batista *et al.*, 2015). De modo geral, esses fomentos são caracterizados pela promoção de ações conjuntas que compreendem áreas multidisciplinares de saberes e pretendem garantir impactos na formação em saúde, integrando desde direcionamentos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) até impulsos no desdobramento de aptidões importantes para oportunizar um modelo de atenção à saúde eficaz no território brasileiro (Brasil, 2010).

Em relação ao campo da psicologia, por exemplo, é importante citar que, apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação nessa área considerarem as políticas públicas como um de seus eixos norteadores para a formação do psicólogo (Brasil, 2011), existem algumas problemáticas que podem acabar perpassando o exercício da profissão no que diz respeito ao trabalho em saúde. Um exemplo disso é percebido em algumas fragilidades que marcaram o ensino em psicologia no Brasil, que ainda mantém influências oriundas da realidade de outros países e acaba se distanciando do modelo psicossocial, valorizando muitas vezes uma visão hegemônica e individualista do sujeito (Dimenstein, 2000), fator que evidencia a necessidade de uma avaliação sobre como se organizam as grades curriculares dos cursos nesse campo de saber.

Outra controvérsia que destaca a importância de se observar a formação em psicologia no Brasil é o percurso histórico que caracteriza essa ciência enquanto profissão, visto que a psicologia surge num momento contextualizado pelo panorama de uma atuação que teve fortes influências da ciência positivista, vertente que estimulava uma visão neutra e objetiva sobre os objetos de estudos e se utilizava de um método baseado em sequências de testes rigorosos (Rechtman; Bock, 2019).

Tendo isto posto, é importante citar que a ascensão da lógica neoliberal modificou a organização das esferas econômicas e propiciou um novo modelo de comércio, o que favoreceu a privatização de serviços básicos, como a saúde, por exemplo. Nessa perspectiva, a psicologia no Brasil pactuou com o cenário socioeconômico da época, assumindo uma posição que estimulava a normalização do comportamento dos sujeitos e se amparava na autoridade de seu conhecimento para estabelecer uma posição de controle social (Bernardes, 2012; Foucault, 2014; Rivero, 2011).

Após a regulamentação da profissão no Brasil em 1962, através da Lei nº 4119, a psicologia adotou um currículo mínimo, que fundamentava sua área no prisma do ensino superior brasileiro e organizava a instrução desse conhecimento através da fragmentação de disciplinas, em que o aprendizado se consolidava de modo alheio às particularidades e complexidades sociais daquele período e estimulava a absorção máxima de informações, baseado no fundamento biomédico (Santos; Bernardes, 2019). Nesse ponto, a formação em psicologia no Brasil era alocada nas faculdades de Filosofia e passava a oferecer cursos de bacharelado, licenciatura e formação em psicologia (Brasil, 1962).

A realidade da psicologia brasileira no início de sua implementação era caracterizada por uma lógica dualista e reducionista que permaneceu resistente na condição desse campo de saber até o final da década de 80, momento marcado pelo fim da ditadura militar e pela ascensão de governos populistas que se destacavam pela valorização da democracia. Com isso, novos movimentos sociais ganharam força e novas reflexões sobre o papel do psicólogo foram surgindo (Bock, 2010).

Concomitantemente a esse fato, o Sistema Único de Saúde (SUS) é instaurado pela nova constituição de 1988 e o deputado Paulo Delgado divulga o projeto de lei nº 3.675/89, que mais tarde representaria a Reforma Psiquiátrica Brasileira, marcando assim o início de muitas transformações na realidade da atenção à saúde no país (Brasil, 1988; Brasil, 1989).

Todos os marcos históricos citados anteriormente dentre outros, como a crise que marcou a década de 80 e colaborou para a redução da procura do atendimento psicológico clínico, foram fatos cruciais para o processo de inserção da figura do psicólogo no campo da saúde. Entretanto, essa integração ocorreu de modo incongruente às necessidades da população da época; ali já iniciava o surgimento de claras insatisfações profissionais em muitos desses trabalhadores, que não se sentiam preparados o suficiente para lidar com tais demandas (Pitombeira *et al.*, 2016).

Esses obstáculos não se dissociavam das características do processo formativo em psicologia que vigoraram até os anos 90, momento em que o cenário profissional dos psicólogos era fortalecido na promoção de um cuidado mais individual e marcado pelo domínio do atendimento clínico (Ferreira Neto, 2010).

Portanto, as particularidades da estrutura curricular do curso de graduação em psicologia no Brasil só passariam por mudanças significativas a partir do ano de 2004, quando foram oficialmente implementadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que estabeleceram o surgimento uma nova perspectiva para a formação do psicólogo (Bernardes, 2012; Nakano, 2020). Essa nova concepção buscava instaurar novos ajustes do profissional

psicólogo às particularidades que assentavam a realidade do território brasileiro, além de aperfeiçoar as competências éticas e práticas diante das demandas da população (Cruces, 2010).

Um fator decisivo para a aplicação das DCN foi uma associação estabelecida sob o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, que resultou na formulação das diretrizes e na legitimação da Psicologia enquanto saber do campo da saúde. Desse modo, a grade formativa do psicólogo passou a conter componentes curriculares norteados pelos princípios do SUS, que buscavam habilitar e especializar os profissionais para a realidade dos serviços de saúde, estimulando também a articulação entre aprendizagem e a prática profissional (Brasil, 2009).

De acordo com o Ministério da Educação (2011), as concepções e as atribuições que constituem a formação em Psicologia não se separam do progresso da ciência e do desenvolvimento de aptidões a serem trabalhadas, por isso, essa construção profissional precisa abranger a realidade dos mais diversos cenários, reconhecendo a diversidade dos desdobramentos sobre a subjetividade. Nesse contexto, é viável compreender que a relação entre ensino e serviço representa uma tentativa de alcançar um cenário ideal para a construção de um profissional da saúde, de modo que seja incorporado no processo formativo o contato com discussões de caso, que envolvem a perspectiva do trabalho multidisciplinar, a integralidade da atenção em saúde e o saber permanente, que é fundamentado através das trocas de experiências (Pitombeira *et al.*, 2016). Além disso, estima-se que o SUS abranja uma das maiores quantidades de vínculos empregatícios de psicólogos na área da saúde pública, fator que evidencia a necessidade de uma formação que contemple minimamente as particularidades do serviço (Ferreira Neto, 2010). Porém, é importante frisar que as políticas públicas de saúde no Brasil ainda representam um espaço tênue de aprendizagem para a realidade da formação em Psicologia no Brasil, e o impacto dessa situação é percebido quando os profissionais concluem a graduação e seguem para o trabalho nessa área. Ou seja, o caráter generalista do currículo definido pelas DCN, que representou uma mudança significativa duas décadas atrás, também apresenta lacunas importantes que são refletidas na fragilização das habilidades profissionais para campos específicos de trabalho (Batista *et al.*, 2014).

Nesse ponto, é importante frisar a relevância do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), estratégia elaborada pelo Sistema Conselhos (Conselho Federal de Psicologia e Conselhos Regionais de Psicologia) que tem como um dos seus principais objetivos ampliar a prática profissional do psicólogo e fornecer direcionamentos para a atuação no campo das políticas públicas (Reis; Guareschi, 2010). O CREPOP dispõe de uma série de documentos sobre referências técnicas que guiam a atuação do psicólogo nas mais diversas políticas públicas, destacando as principais habilidades e condutas esperadas desse

profissional em diferentes serviços da esfera pública. Nesse sentido, é válido pontuar que em relação ao trabalho na realidade das políticas públicas de saúde, a Psicologia simboliza uma importância ímpar na elaboração de práticas individuais e grupais, viabilizando conhecimentos para o trabalho multidisciplinar em equipe no cuidado em saúde.

O profissional psicólogo colabora fortemente no combate à marginalização social dos usuários dos serviços, que muitas vezes lidam com dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde, além de contribuir nas esferas da atenção, promoção e prevenção, amparando os indivíduos no acesso às informações nos processos de saúde-doença (CFP, 2011). Por isso, faz-se necessária a importância de um currículo que abranja as competências necessárias para o trabalho nessa área.

Quando se toma como exemplo a realidade da formação em psicologia no estado do Ceará, um estudo feito por Pitombeira *et al.* (2016), que buscava compreender como a formação em psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) abordava o trabalho em saúde, trouxe dados importantes sobre os pontos fortes e fracos no percurso de formação observados pelos universitários. Sobre as potencialidades identificadas, os autores destacaram que as vivências no estágio básico, que aproximam os estudantes dos serviços colaboram para um melhor desenvolvimento de habilidades para o exercício na área; por outro lado, foi pontuada a importância de uma expansão dessas experiências para os estágios obrigatórios oferecidos ao final da graduação.

Em outro estudo elaborado por Azevedo *et al.* (2011), que avaliou os currículos de quatro cursos de graduação da cidade de Fortaleza-CE, foi percebido que nenhum dos Projetos Pedagógicos avaliados abrangia o desenvolvimento de aptidões como a educação em saúde, o que caracterizava uma fragilização nas competências voltadas para o ensino-serviço-comunidade, que são imprescindíveis para o trabalho em políticas públicas de saúde. Por isso, o processo formativo e o exercício profissional na realidade das políticas públicas de saúde representam uma área de atenção no processo de formação do psicólogo, que deve ser aprofundada e avaliada de modo constante.

Tendo isso posto, o presente estudo visa compreender como os Projetos Pedagógicos dos cursos de Psicologia das universidades públicas do estado do Ceará trabalham na formação das habilidades profissionais dos futuros psicólogos para o trabalho no campo das políticas públicas em saúde, tendo como respaldo as referências técnicas para atuação do psicólogo desenvolvidas pelo CREPOP.

2 OBJETIVO

Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a formação em psicologia nas universidades públicas do estado do Ceará no que diz respeito à formação para a atuação profissional nas políticas públicas de saúde, tendo como base categorias de análise que representam trabalho do psicólogo nesses serviços, determinadas pelas cartilhas de referências técnicas para atuação do psicólogo do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP).

Enquanto objetivos específicos, pretende-se:

- a) Identificar componentes curriculares que contemplam competências pertinentes para o trabalho em políticas públicas de saúde;
- b) Estimular reflexões sobre a organização das grades curriculares dos cursos de psicologia ofertados pelo ensino público no Ceará;
- c) Elaborar um guia de avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso para a área da Psicologia, mecanismo que pode oferecer orientações sobre a análise desses documentos em relação à formação profissional para atuação em políticas públicas de saúde.

3 METODOLOGIA

Baseado na produção de uma análise documental, com o viés da pesquisa qualitativa, esse estudo foi fundamentado através de uma leitura investigativa das cartilhas de referências técnicas para atuação do psicólogo do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), além da execução de uma observação aprofundada sobre o conteúdo dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de psicologia das universidades públicas do estado do Ceará. O processo de leitura dos materiais apontados bem como a coleta de dados foi realizado no período de Outubro de 2023 a Junho de 2024.

É importante frisar que a proposta desse método viabiliza o esclarecimento de uma indagação, relacionando-a com os principais objetivos do estudo e tendo como artifícios de base a utilização de documentos já existentes para a elaboração de novos conhecimentos, onde o documento representa um modo de entendimento de um cenário social e suas particularidades (Cogo, 2023).

Nesse sentido, o processo de coleta de dados foi apoiado na análise de conteúdo, onde foram consideradas as noções que mais se destacavam nos escritos avaliados levando em consideração os objetivos traçados, além de examinar elementos textuais que demonstravam informações relevantes, produzindo significados através da interpretação dos objetos encontrados (Caregnato; Mutti, 2006).

Sendo assim, a primeira etapa deste estudo consistiu em selecionar as referências técnicas para atuação do psicólogo que dizem respeito ao exercício profissional em políticas públicas específicas da área da saúde, totalizando dez documentos identificados nas publicações referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) encontradas no endereço eletrônico do CREPOP, sendo eles: 1. Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação da(o) Psicóloga(o); 2. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres; 3. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; 4. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde; 5. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); 6. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência; 7. Senhoras e Senhores Gestores da Saúde, Como a Psicologia Pode Contribuir para o Avanço do SUS; 8. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas; 9. Referências Técnicas para

Atuação de Psicólogas(os) nos Serviços Hospitalares do SUS e 10. Referências Técnicas Para Atuação de Psicólogas(os) nos Programas e Serviços De IST/HIV/AIDS.

Após a leitura analítica das dez cartilhas, foi percebido que muitos dos direcionamentos apontados nessas referências técnicas em relação ao trabalho do psicólogo nas políticas públicas de saúde poderiam ser condensados em temas gerais, levando em consideração os aspectos que se apresentavam de maneira transversal durante a leitura dos documentos selecionados. Desse modo, foram identificadas nove competências significativas para a atuação do psicólogo nesse campo, percebidas nos seguintes objetos: interdisciplinaridade, modelo psicossocial, integralidade, promoção da saúde, prevenção em saúde, atenção à saúde, saúde mental, reforma psiquiátrica, clínica ampliada e psicologia hospitalar.

Nesse ponto, é importante destacar o porquê de o tema da psicologia hospitalar receber uma ênfase especial nas categorias selecionadas pois, para isso, existe uma justificativa importante. O trabalho do psicólogo nos serviços hospitalares é caracterizado por competências, abordagens e métodos muito específicos que diferem de forma considerável do trabalho em outras políticas públicas. Isso ocorre pelas particularidades que definem o trabalho dentro de uma instituição hospitalar. A exemplo disso, uma habilidade identificada com frequência na cartilha referente à atuação do psicólogo em serviços hospitalares diz respeito à psicoterapia breve, por outro lado, esse tema não é abordado de forma expressiva nas outras políticas, pois se configura como um mecanismo de destaque para a atuação do psicólogo nos serviços hospitalares (CFP, 2019).

Por outro lado, quanto à avaliação dos Projeto Pedagógicos de Curso, foi efetivada uma análise dos documentos relativos às três universidades públicas do estado do Ceará que ofertam cursos de graduação em Psicologia, sendo elas: Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Universidade Federal do Ceará (UFC), em dois *campus* distintos: Fortaleza e Sobral; a observação desses arquivos foi guiada pelas nove atribuições reconhecidas nas cartilhas de referências técnicas. Vale destacar que os Projetos Pedagógicos de Curso analisados foram solicitados via e-mail para a coordenação de cada curso. Portanto, é importante frisar que tais arquivos representam materiais públicos e podem ser encontrados disponíveis nos sites das instituições de ensino.

Para ter um direcionamento mais preciso no processo de investigação dos componentes curriculares, tomou-se como inspiração o estudo de Seixas *et al.* (2013), em que os autores sugerem que a análise de projetos pedagógicos pode ser dividida em três blocos de

discussões, sendo eles: a) fundamentos teóricos, filosóficos e pedagógicos; b) ênfases curriculares e disciplinas; c) práticas profissionais.

No primeiro eixo, a análise se configura na compreensão sobre o perfil do egresso, o processo formativo, a justificativa para a oferta do curso e a história de surgimento deste. No segundo eixo, são identificadas as ênfases curriculares e a matriz curricular, onde a avaliação do processo formativo será enfatizada nesses pontos. Por fim, o terceiro eixo foca nas práticas profissionais, que se materializam nos estágios supervisionados (básicos e profissionalizantes), no qual podem ser analisados os locais de atuação, os tipos de estágio, as atividades previstas, sua carga horária, dentre outros aspectos. Com isso, a análise dos PPCs foi baseada no segundo e terceiro eixos norteadores e analíticos citados acima, com destaque para as ênfases curriculares, ementas de disciplinas e práticas profissionais.

A avaliação foi realizada através da exploração das definições das ênfases curriculares, das ementas de disciplinas obrigatórias e das práticas profissionais observadas nos PPCs, averiguando os componentes curriculares que abordavam cada tema central elencado e, por fim, desenvolvendo um reconhecimento global de como se organiza cada PPC, destacando, no encerramento do estudo, um panorama geral da formação em psicologia no ensino público do Ceará no que diz respeito às habilidades para o trabalho nas políticas públicas de saúde.

Para assegurar o progresso dessa análise, foi desenvolvida uma tabela ilustrativa de modo a elencar os temas centrais detectados nas cartilhas de referências técnicas, organizando suas definições e destacando alguns termos-chave que particularizam e integram essas competências dentro desses documentos, com o objetivo de utilizar um instrumento que guiasse as considerações sobre as grades curriculares avaliadas.

Por fim, é importante esclarecer que os termos-chave pontuados na tabela 1, exposta abaixo, representam conceitos que constituem os temas centrais identificados nos documentos de referências técnicas, de modo a especificá-los por um ângulo mais abrangente e, dessa forma, permitir que a análise dos currículos seja mais fidedigna, visto que, caso o tema central não seja observado numa grade curricular em questão, seus termos-chave podem ser considerados no momento de compreender as habilidades abordadas nos currículos.

Tabela 1 – Termos chaves das habilidades e competência para atuação em políticas públicas de saúde. Sobral, CE, Brasil, 2024 (continua)

Domínios que guiam o trabalho do Psicólogo nas Políticas Públicas de Saúde	Alguns termos-chave que caracterizam o tema nas Referências Técnicas	Definição geral do tema
Interprofissionalidade	Equipe multiprofissional; educação interprofissional; abordagem interdisciplinar; campo interdisciplinar; práticas interdisciplinares.	A interprofissionalidade corresponde ao desempenho profissional mediado por um trabalho articulado entre diferentes áreas. Esse modelo de prática amplia o processo de atenção à saúde, viabilizando o aperfeiçoamento dos serviços nessa área e facilitando o enfoque no usuário. (Peduzzi <i>et al.</i> , 2013; Farias <i>et al.</i> , 2018).
Modelo Psicossocial	Superação do modelo biomédico; afastamento da visão médico-centrada; manifestação da subjetividade; subjetividade social; compreensão da vivência subjetiva.	O modelo psicossocial é baseado na valorização da subjetividade e emancipação do sujeito para a superação do modelo biomédico; é pautado no acolhimento, controle social e participação ativa do indivíduo na decorrência de seu tratamento. (Costa-rosa, Luzio, Yasui, 2003).
Promoção da Saúde	Educação em saúde; atuação profissional integrada; bem-estar individual e social; qualidade de vida; protagonismo social.	A promoção da saúde se configura como técnica inovadora no enfrentamento dos mais diversos problemas de saúde, oportunizando vasta observação de processos de adoecimento, incorporando saberes específicos e populares nos serviços de atenção à saúde (Buss, 2000).

Tabela 1 – Termos chaves das habilidades e competência para atuação em políticas públicas de saúde. Sobral, CE, Brasil, 2024 (continuação)

Domínios que guiam o trabalho do Psicólogo nas Políticas Públicas de Saúde	Alguns termos-chave que caracterizam o tema nas Referências Técnicas	Definição geral do tema
Prevenção em Saúde	Campanhas de prevenção; prevenção de doenças; prevenção de violência; prevenção de situações de risco e vulnerabilidades; prevenção de agravos à saúde.	A prevenção em saúde é uma estratégia que permite que os profissionais dos serviços de saúde não desenvolvam suas práticas focadas apenas no tratamento de doenças e/ou problemas já instituídos, mas também executem artifícios que podem reduzir os custos dos serviços e ampliar a atenção à população. (CFP, 2019).
Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Integralidade do cuidado; assistência de qualidade; Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); cooperação intra e intersectorial; três níveis de atenção.	A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é um mecanismo que visa superar o modelo da oferta dos serviços de saúde, caracterizado pela segmentação da assistência. A RAS proporciona um conceito efetivo de atenção em saúde, unindo a integralidade e a continuidade dos serviços para melhor atender às demandas da população. (Brasil, 2009).
Saúde Mental	Transtornos mentais; tratamento; diagnóstico; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); reabilitação psicossocial.	A OMS define a saúde mental como um estado de bem-estar onde o indivíduo é capaz de identificar suas potencialidades, fortalecer suas habilidades, lidar com as controvérsias da vida colaborar com

Tabela 1 – Termos chaves das habilidades e competência para atuação em políticas públicas de saúde. Sobral, CE, Brasil, 2024 (conclusão)

Domínios que guiam o trabalho do Psicólogo nas Políticas Públicas de Saúde	Alguns termos-chave que caracterizam o tema nas Referências Técnicas	Definição geral do tema
Reforma Psiquiátrica	Redemocratização; direitos humanos; luta antimanicomial; desinstitucionalização; autonomia dos sujeitos.	É definida pelo movimento de desinstitucionalização, onde foi propiciada a substituição dos manicômios por planos de cuidados baseados na valorização dos sujeitos. (Hirdes, 2009).
Clínica ampliada	Territorialização; Projeto Terapêutico Singular (PTS); matriciamento; humanização; Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	A clínica ampliada se configura numa interlocução de saberes que visa promover a compreensão dos encadeamentos de saúde-doença, valorizando o sujeito e estimulando sua autonomia em seu próprio processo de cuidado (Brasil, 2009).
Psicologia Hospitalar	Psicoterapia breve; avaliação psicológica; <i>setting</i> terapêutico; demandas biopsicossociais e espirituais; cuidados paliativos.	Área da psicologia caracterizada pela práxis do psicólogo nas instituições hospitalares, onde o profissional pode desenvolver atividades individuais, grupais, avaliações e intervenções psicológicas, dentre outras funções que irão perpassar o processo de adoecimento. (Castro; Bornholdt, 2004).

Fonte: elaborada pela autora (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desse estudo foram expostos nas tabelas 2, 3 e 4, de modo a ilustrar as ênfases curriculares, disciplinas e estágios que abordam de modo pertinente os temas centrais e/ou pelo menos termos-chave dos temas que guiam o trabalho do psicólogo no campo das políticas públicas de saúde. Após a disposição das tabelas, seguem as discussões estabelecidas de acordo com os dados apurados.

Tabela 2 – Descrição do currículo do Curso de psicologia da Universidade Federal do Ceará campus de Fortaleza (UFC-Fortaleza) – PPC Publicado em 2005 (continua)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
Interprofissionalidade	Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar
Modelo Psicossocial	Ênfase de Processos Psicossociais e a Construção da Realidade Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicologia Comunitária Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social II Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III	Estágio Obrigatório em Psicologia Clínica Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar Estágio Obrigatório em Psicologia Social/Comunitária
Promoção Da Saúde	Ênfase de Processos clínicos e atenção à saúde Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar Estágio Obrigatório em

Tabela 2 – Descrição do currículo do Curso de psicologia da Universidade Federal do Ceará campus de Fortaleza (UFC-Fortaleza) – PPC Publicado em 2005 (continuação)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	<p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina de Ética e Psicologia</p>	<p>Psicologia Social do Trabalho e das Organizações</p> <p>Estágio Obrigatório em Psicologia Social/Comunitária</p>
Prevenção Em Saúde	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p>	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar
Rede De Atenção À Saúde (Ras)	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina de Psicologia Comunitária</p> <p>Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III</p> <p>Disciplina de Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III</p>	<p>Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar</p> <p>Estágio Obrigatório em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações</p> <p>Estágio Obrigatório em Psicologia Social/Comunitária</p>
Saúde Mental	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à saúde</p> <p>Disciplina - Fundamentos de Psicopatologia</p>	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar

Tabela 2 – Descrição do currículo do Curso de psicologia da Universidade Federal do Ceará campus de Fortaleza (UFC-Fortaleza) – PPC Publicado em 2005 (conclusão)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	<p>Disciplina – Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina - Psicopatologia Infanto-Juvenil</p> <p>Disciplina de Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III</p>	
Reforma Psiquiátrica	<p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III</p>	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar
Clínica Ampliada	<p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III</p>	<p>Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar</p> <p>Estágio Obrigatório em Psicologia Social/Comunitária</p>
Psicologia Hospitalar	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde</p> <p>Disciplina de Psicometria</p> <p>Disciplina de Métodos Projetivos de Avaliação</p>	Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/ Hospitalar

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Tabela 3 – Descrição do currículo do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral (UFC-Sobral) – Publicado em 2006 (continua)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
Interprofissionalidade	Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II	Não encontradas
Modelo Psicossocial	Ênfase de Processos Psicossociais e a Construção da Realidade Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicologia Comunitária Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social II Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III	Estágio Obrigatório na Ênfase: Processos Psicossociais e Construção da Realidade
Promoção Da Saúde	Ênfase de Processos clínicos e atenção à saúde Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II Disciplina de Ética e Psicologia	Estágio Obrigatório na Ênfase: Processos Clínicos e Atenção à Saúde
Prevenção Em Saúde	Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II	Não encontradas

Tabela 3 – Descrição do currículo do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral (UFC-Sobral) – Publicado em 2006 (continuação)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
<p>Rede De Atenção À Saúde (Ras)</p>	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina de Psicologia Comunitária</p> <p>Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III</p> <p>Disciplina de Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III</p>	<p>Estágios Básico I</p> <p>Estágio Básico II</p> <p>Estágio Obrigatório na ênfase: Processos Clínicos e Atenção à Saúde</p>
<p>Saúde Mental</p>	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à saúde</p> <p>Disciplina - Fundamentos de Psicopatologia</p> <p>Disciplina – Psicologia e Saúde Pública I</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II</p> <p>Disciplina - Psicopatologia Infanto- Juvenil</p> <p>Disciplina de Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III</p>	<p>Não encontradas</p>
<p>Reforma Psiquiátrica</p>	<p>Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I</p>	<p>Não encontradas</p>

Tabela 3 – Descrição do currículo do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral (UFC-Sobral) – Publicado em 2006 (conclusão)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III	
Clínica Ampliada	Disciplina de Psicologia e Saúde Pública I Disciplina de Psicologia e Saúde Pública II Disciplina de Teorias e práticas em Psicologia Social III	Não encontradas
Psicologia Hospitalar	Ênfase de Processos Clínicos e Atenção à Saúde Disciplina de Psicometria Disciplina de Métodos Projetivos de Avaliação	Estágio Básico I Estágio Básico II

Fonte: elaborada pela autora (2024).

Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022 (continua)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
Interprofissionalidade	Disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS)	Estágio Básico em Psicologia e Saúde
Modelo Psicossocial	Disciplina de Introdução à	Estágio Institucional em

Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022 (continuação)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	<p>Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS)</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Mental</p> <p>Disciplina de Psicologia e Atenção Primária à Saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia Social</p> <p>Disciplina de Psicologia e Comunidade</p>	<p>Saúde I – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>
<p>Promoção Da Saúde</p>	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Intervenção em Saúde</p> <p>Disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS)</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde</p> <p>Disciplina de Intervenções em Grupos Educativos e Psicoterápicos</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Mental</p> <p>Disciplina de Psicologia e Atenção Primária à Saúde</p> <p>Disciplina de Ética em Psicologia</p>	<p>Estágio Básico em Psicologia e Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>
<p>Prevenção Em Saúde</p>	<p>Disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o</p>	<p>Estágio Básico em Psicologia e Saúde</p>

Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022 (continuação)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	<p>Sistema Único de Saúde (IFISUS) Disciplina de Psicologia e Saúde Mental Disciplina de Psicologia e Atenção Primária à Saúde</p>	<p>Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>
<p>Rede De Atenção À Saúde (RAS)</p>	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Intervenção em Saúde Disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS) Disciplina de Psicologia e Políticas Públicas Disciplina de Psicologia e Saúde Disciplina de Intervenções em Grupos Educativos e Psicoterápicos Disciplina de Psicologia e Saúde Mental Disciplina de Psicologia e Atenção Primária à Saúde Disciplina de Psicologia e Família Disciplina de Psicologia e Comunidade</p>	<p>Estágio Básico em Psicologia e Saúde Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>
<p>Saúde Mental</p>	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Intervenção em Saúde Disciplina de Introdução à</p>	<p>Estágio Básico em Psicologia e Saúde Estágio Institucional em</p>

Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022 (continuação)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
	<p>Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS)</p> <p>Disciplina de Psicopatologia Geral</p> <p>Disciplina de Psicofarmacologia</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Mental</p> <p>Disciplina de Psicopatologia da Infância e da Adolescência</p> <p>Disciplina de Psicologia das Organizações e do Trabalho</p>	<p>Saúde I – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio em Processos Clínicos I – Ênfase Saúde</p>
Reforma Psiquiátrica	Disciplina de Psicologia e Saúde Mental	<p>Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>
Clínica Ampliada	<p>Ênfase de Processos Clínicos e Intervenção em Saúde</p> <p>Disciplina de Introdução à Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFISUS)</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde</p> <p>Disciplina de Psicologia e Saúde Mental</p> <p>Disciplina de Psicologia e Atenção Primária à Saúde</p>	<p>Estágio Básico em Psicologia e Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde</p> <p>Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde</p>

Tabela 4 – Descrição do currículo do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Publicado em 2022 (conclusão)

Competências Centrais De Análise Do PPC	Ênfases e disciplinas que destacam a competência ou termos-chave	Práticas profissionais que destacam o tema
Psicologia Hospitalar	Ênfase de Processos Clínicos e Intervenção em Saúde Disciplina de Princípios de Psicometria Disciplina de Psicopatologia Geral Disciplina de Avaliação Psicológica I Disciplina de Avaliação Psicológica II Disciplina de Psicologia no Contexto Hospitalar	Estágio Básico em Avaliação Psicológica Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde Estágio em Processos Clínicos I – Ênfase Saúde Estágio em Processos Clínicos II – Ênfase Saúde

Fonte: elaborada pela autora (2024).

4.1 Análise dos componentes curriculares que abordam competências para o trabalho do psicólogo nas políticas públicas de saúde

No currículo do curso de psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) *campus* de Fortaleza constam duas ênfases curriculares: processos psicossociais e a construção da realidade e processos clínicos e atenção à saúde. Pela disposição das informações destacadas nas tabelas, foi possível constatar que ambas as ênfases conseguem abranger competências importantes para a atuação do psicólogo em políticas públicas de saúde. Quanto às disciplinas, a grade curricular do curso dispõe de quarenta e quatro disciplinas obrigatórias, onde dessas, onze se evidenciam em relação à abordagem de habilidades significativas para o trabalho nesse campo, sendo elas: Psicologia e Saúde Pública I, Psicologia e Saúde Pública II, Fundamentos de Psicopatologia, Psicopatologia Infanto-Juvenil, Psicometria, Métodos Projetivos de Avaliação, Psicologia Comunitária, Ética e Psicologia Teorias e práticas em Psicologia Social II, Teorias e práticas em Psicologia Social III e Psicologia Social do Trabalho e das

Organizações III.

Quanto às atividades de estágio, o currículo apresenta cinco opções de categorias de práticas profissionais obrigatórias, sendo elas: estágio obrigatório em psicologia clínica, estágio obrigatório em psicologia social do trabalho e das organizações, estágio obrigatório em psicologia escolar/educacional, estágio obrigatório em psicologia social/comunitária, estágio obrigatório em psicologia da saúde/hospitalar. Com exceção do estágio obrigatório em psicologia escolar/educacional, os estágios disponíveis apresentam definições que podem facilitar o desempenho dos alunos no que diz respeito às capacidades para o trabalho em políticas públicas de saúde. Todavia, apesar de apresentar componentes curriculares de estágios que abordam competências importantes nesse campo, esse PPC se destaca de modo tênue quanto às aptidões destacadas, além de não contar com estágios básicos, que são componentes obrigatórios para todos os estudantes, diferente dos obrigatórios que fica a critério de escolha dos alunos.

Já em relação ao currículo do curso de psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) *campus* de Sobral, é importante ressaltar que esse PPC se iguala à grade curricular referente ao *campus* de Fortaleza, compartilhando das mesmas ênfases curriculares e disciplinas obrigatórias, e apresentando os mesmos resultados no que diz respeito à quantidade desses componentes curriculares que abordam competências necessárias para a atuação do psicólogo em políticas públicas de saúde. Todavia, o currículo de Sobral se difere do de Fortaleza quando se leva em consideração os estágios básicos e obrigatórios.

Enquanto o PPC de Fortaleza organiza as práticas profissionais em cinco propostas diferentes, o currículo sobralense dispõe apenas de duas categorias para estágio, além dos estágios básicos oferecidos somente por esse PPC, sendo elas: estágio obrigatório na ênfase de processos psicossociais e construção da realidade e estágio obrigatório na ênfase: processos clínicos e atenção à saúde. Entre esses dois, apenas último demonstra abordar a contemplação de habilidades para a atuação do psicólogo nas políticas públicas de saúde. O currículo de Sobral também conta com os componentes curriculares de Estágio Básico I e Estágio Básico II, onde ambos abordam competências importantes para o trabalho nesse campo, portanto, o PPC de Fortaleza não oferta essas práticas.

Foi percebido também que os currículos da instituição federal dispõem de disciplinas que não necessariamente destacam o tema da saúde em seus títulos, todavia, apresentam ementas que manifestam habilidades importantes para o trabalho das políticas públicas em saúde. A exemplo disso, é possível citar a disciplina de Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III, que aborda no decorrer de sua ementa a relação entre trabalho

e saúde e abordagens teóricas acerca da questão saúde mental e trabalho, evidenciando que competências importantes como a saúde mental, por exemplo, serão trabalhadas nesse espaço. Além disso, uma das referências técnicas do CREPOP traz como tema central a saúde do trabalhador (CFP, 2008), fortalecendo ainda mais a ideia de que essa disciplina é potencial no ensino de habilidades importantes para a atuação do psicólogo em políticas públicas de saúde.

Também é possível observar que existem temas, como o da psicologia hospitalar, por exemplo, que não se destaca em nenhuma disciplina em ambos os currículos da instituição federal, mas as aptidões evidenciadas nos termos-chave desse tema podem ser observadas em outros componentes curriculares ofertados em ambos os cursos. Como exemplos, podemos citar as disciplinas de Psicometria, que abordam os conteúdos referentes à avaliação psicológica, habilidade importante para o trabalho do psicólogo no campo da psicologia hospitalar (CFP, 2019).

Por outro lado, o PPC de Sobral destaca fragilidades importantes que podem ser identificadas especialmente nas atividades de estágio, levando em consideração que a única categoria de estágio obrigatório que se demonstra potencial para o desenvolvimento de habilidades em psicologia e políticas públicas aparenta ser muito voltada para o atendimento clínico individual. Como pontua Dimenstein (2000), o ensino em psicologia que reforça a ideia de um atendimento individualista acaba colaborando na disposição de obstáculos para atuação dos psicólogos em outras áreas, como a assistência pública à saúde, por exemplo. Sendo assim, seria interessante pensar na reavaliação desse currículo no que diz respeito à contemplação de práticas que abordem aptidões importantes para a atuação nessa área.

No que diz respeito ao currículo da Universidade Estadual do Ceará (UECE), encontra-se o seguinte arranjo: são duas ênfases curriculares disponíveis, a ênfase de processos clínicos e intervenção em saúde e a ênfase psicologia e processos educativos. Nessa disposição, apenas a primeira ênfase citada traz a abordagem de habilidades importantes para o trabalho em políticas públicas de saúde. O currículo da instituição estadual dispõe de cinquenta e quatro disciplinas obrigatórias, com exceção dos estágios básicos e obrigatórios, sendo dezoito delas componentes curriculares de destaque para o desenvolvimento de habilidades no campo das políticas públicas de saúde.

Desse modo, é importante citar as disciplinas dessa instituição que trabalham competências importantes para o trabalho nesse campo, sendo elas: Psicologia e Saúde, Psicologia e Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Psicologia Social, Psicologia e Comunidade, Intervenções em Grupos Educativos e Psicoterápicos, Ética em Psicologia, Psicologia e Políticas Públicas, Psicologia e Família, Psicopatologia Geral, Psicofarmacologia,

Psicopatologia da Infância e da Adolescência, Psicologia das Organizações e do Trabalho, Processos Clínicos e Intervenção em Saúde, Princípios de Psicometria, Avaliação Psicológica I, Avaliação Psicológica II e Psicologia no Contexto Hospitalar.

Quanto às atividades de estágios básicos e obrigatórios, a UECE dispõe das seguintes opções de práticas que abordam competências importantes para a atuação do psicólogo nas políticas públicas de saúde: Estágio Básico em Psicologia e Saúde, Estágio Básico em Avaliação Psicológica, Estágio Institucional em Saúde I – Ênfase Saúde, Estágio Institucional em Saúde II – Ênfase Saúde, Estágio em Processos Clínicos I – Ênfase Saúde e Estágio em Processos Clínicos II – Ênfase Saúde.

Pitombeira *et al.* (2016) destacou em seu estudo que os componentes curriculares do curso de psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que se evidenciavam no quesito do ensino para o trabalho em saúde se baseavam nas práticas em estágios básicos. Em contrapartida, foi apontada uma fragilidade na abordagem de aptidões para a atuação nesse campo observada nos estágios obrigatórios da instituição. Como o delineamento dos autores foi realizado a cerca de oito anos atrás e o PPC da UECE foi reavaliado no ano de 2022, é possível considerar que as impotências observadas no passado não procedem atualmente, levando em consideração que o currículo da instituição apresenta, de forma hesitosa, uma grade curricular que aborda competências importantes para o trabalho em políticas públicas de saúde, especialmente no que diz respeito aos estágios obrigatórios.

Quando se observa o currículo da UECE, os destaques percebidos no PPC da instituição estadual em relação à abordagem de competências para o trabalho são de uma magnitude significativa, principalmente se for estabelecida uma comparação com os cursos da universidade federal. Reformulado em tempos recentes, o PPC da UECE se demonstra uma ferramenta potencial na formação de psicólogos capacitados para o trabalho no campo das políticas públicas de saúde, abrangendo de forma ampla as competências elencadas através da análise das referências técnicas e demonstrando uma organização curricular interessante, nas perspectivas teórico e práticas, para um desempenho profissional dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Todavia, os cursos vinculados à UFC parecem apresentar uma fragilidade diante da organização das práticas profissionais, que são percebidas através das limitações identificadas nas definições das atividades de estágio, que demonstram abarcar as competências para a atuação nas políticas públicas de saúde de modo sutil. Tendo isso posto, percebe-se a necessidade de revisão dos estágios nesses PPCs, realçando a importância da práxis na formação profissional para além da teoria e pontuando as demandas específicas que perpassam

os serviços de saúde e que, muitas vezes, só são incorporadas na atuação em campo.

4.2 O ensino público em psicologia no estado do Ceará no que tange à contemplação de habilidades para o exercício profissional no campo das políticas públicas de saúde

De modo a estabelecer um panorama geral sobre o ensino público em psicologia no estado do Ceará, no que diz respeito à formação de psicólogos para o campo das políticas públicas em saúde, seria justo afirmar que os três currículos conseguem abranger, de modo interessante, habilidades necessárias para o trabalho nesse campo em relação aos componentes curriculares que ofertam as bases teóricas para os estudantes. Em relação às atividades práticas, o ensino cearense se demonstra mais insuficiente e apenas uma das três universidades contempla de modo significativo as habilidades necessárias para a atuação nesse campo, podendo considerar que, nesse ponto, existem lacunas relevantes no processo de formação.

Dados obtidos no estudo realizado por Machado *et al.* (2021), apontam que a atuação de profissionais dentro de serviços do SUS no Ceará, como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por exemplo, ainda permanece majoritariamente baseada no modelo clínico e individualista. Esses resultados apontam a importância de os cursos da área da saúde no estado disporem do treinamento de habilidades importantes para o trabalho em saúde, que é baseado no princípio da atenção integral e visa contemplar questões que ultrapassam o aprendizado técnico, direcionando esse atendimento para as principais demandas da população (Ceccim; Feuerwerker, 2004).

Nesse sentido, é importante frisar que os PPCs são documentos dinâmicos que não possuem um caráter absoluto, o que viabiliza a implementação de mudanças quando for constatada a necessidade, seja essa oriunda da comunidade acadêmica ou do contexto social (Azevedo *et al.*, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo foram organizados em tabelas, com o objetivo de facilitar uma visualização de como os componentes curriculares de cada instituição abordam cada competência de análise elencada através da avaliação dos documentos de referências técnicas para a atuação do psicólogo. Além disso, foi percorrido sobre o panorama geral do ensino público em psicologia no estado do Ceará, pontuando as principais características da organização das grades curriculares em relação às aptidões destacadas nesse estudo como temas centrais que regem o trabalho do psicólogo no campo das políticas públicas de saúde.

É importante frisar que os PPCs oficiais relativos aos dois cursos de psicologia ofertados pela Universidade Federal do Ceará encontram-se desatualizados no momento, todavia, já estão em processo de reavaliação pelos colegiados dos cursos. Essa última informação destaca que o presente delineamento pode ser revisto e atualizado num momento futuro, após a disposição dos novos documentos que estão sendo elaborados.

Numa pesquisa realizada pelo CREPOP, dados obtidos pontuavam a presença de lacunas importantes nos currículos em psicologia em relação à imersão desse profissional no campo das políticas públicas de saúde, destacando o quanto esse fator poderia ser um agravante a ser enfrentado em serviços do SUS (CFP, 2019).

Foi através desse recorte que esse estudo buscou compreender como se organizam as estruturas curriculares do ensino público em psicologia no estado do Ceará em relação à preparação profissional para as políticas públicas em saúde, levando em consideração que as problemáticas que as bibliografias trazem diante da inserção desse profissional no campo da saúde pública.

Ao final do estudo, foi possível alcançar os objetivos propostos, observando que o ensino público em psicologia no Ceará abrange conteúdos teóricos importantes em relação ao campo das políticas públicas em saúde, todavia, apresenta fragilidades significativas em relação à contemplação de habilidades nas práticas profissionais dessa mesma área.

6 PRODUTOS TÉCNICOS

O presente estudo, no que diz respeito aos resultados obtidos, fundamentou a elaboração de dois produtos técnicos finais, sendo eles: produto bibliográfico e estruturação de um guia, disponibilizado no apêndice A.

Em relação à produção bibliográfica, destaca-se a pretensão de publicação deste delineamento como artigo científico, onde nele são pontuadas as principais características da formação em Psicologia no ensino público do estado do Ceará e demonstrados dados de como esses currículos se estruturam diante da contemplação de habilidades importantes para trabalho do psicólogo nos serviços de políticas públicas de saúde.

No que diz respeito à estruturação de um guia, o principal objetivo desse produto técnico foi mediar o desenvolvimento de uma ferramenta avaliativa sobre a dimensão de aptidões profissionais para o trabalho do psicólogo em políticas públicas de saúde nos currículos dos cursos dessa área, tendo como público-alvo desse mecanismo os Núcleos Docente Estruturantes (NDEs) dos cursos de Psicologia e como objetivo principal constatar a potencialidade de um curso já existente ou que será inaugurado em formar profissionais preparados para atuação nesse campo.

É importante salientar que essa ferramenta poderá ser utilizada como um guia que norteia a avaliação da formação em psicologia para o trabalho nos cenários das políticas públicas de saúde, auxiliando na qualificação dos componentes curriculares que podem ser considerados imprescindíveis para um profissional que irá atuar nesse campo.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, L. A.; TATMATSU, D. I. B.; RIBEIRO, P. H. R.. Formação em psicologia e a apropriação do enfoque da atenção primária à saúde em Fortaleza, Ceará. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 241–264, jul. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/RW8BxFstF5zLj7FtKbwt4gb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: jun. 2023.
- BATISTA, C. B.; CARMONA, D. S.; FONSECA, S. L.. Formação em saúde e os cenários de aprendizagem no curso de psicologia. **Psicol. argum**, [S.L.], v. 32, n. 78, P. 17-25, jul. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19879/19181>. Acesso em: mai. 2024.
- BERNARDES, J. de S.. A formação em Psicologia após 50 anos do Primeiro Currículo Nacional da Psicologia: alguns desafios atuais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 32, n. spe, p. 216–231, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/SqN9fHxq3KnxGYh5CZm5mt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: dez. 2023.
- BOCK, A. M. B.; GIANFALDONI, M. H. T. A.. Direitos humanos no ensino de Psicologia. **Psicologia Ensino & Formação**, [S.L.], v. 1, n. 2, p. 97-115, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612010000200009. Acesso em: fev. 2024.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 4.119 de 27 de agosto de 1962**. Dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 1962.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: 1988.
- _____. Congresso Nacional. **Projeto de lei no 3.675/89, de 27 de setembro de 1989**. Dispõe sobre a extinção progressiva dos manicômios e dá outras providências. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil], Brasília (DF), 27 set. 1989.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 5, de 15 de março de 2011**. Brasília, 2011.
- _____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 5 de 15 de março de 2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2011.
- _____. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial** / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Humaniza SUS: clínica ampliada e compartilhada**. Brasília, DF, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Publicada no DOU de 31/12/2010, seção I, página 89. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, [S.L.], v. 5, p. 163- 177, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HN778RhPf7JNSQGxWMjdMxB/>. Acesso em: fev. 2024.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R.. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto-Enfermagem**, [S.L.], v. 15, p. 679-684, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/9VBbHT3qxByvFCtbZDZHgNP/?lang=pt>. Acesso em: mai. 2023.

CASTRO, E. K.; BORNHOLDT, E.. Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. **Psicologia: ciência e profissão**, [S.L.], v. 24, p. 48-57, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/MZB4WxpDB4gdNnSY4DBM8qq/>. Acesso em: fev. 2023.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M.. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1.400-1.410, set./out. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/hZLwpVCM8N4ySDF5BNkKcgD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: jun. 2023.

COGO, S. B.; LUNARDI, V. L.. Diretivas antecipadas: uma análise documental no contexto mundial. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. e1880014, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/YjQGHP3Xm79JVK7Z8YrVDXc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: ago. 2023.

Conselho Federal de Psicologia (CFP) (Brasil). **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres**. Brasília: CFP, 2018.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual**. Brasília: CFP, 2022.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Atenção Básica à Saúde**. Brasília: CFP, 2019.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Brasília: CFP, 2022.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência**. Brasília: CFP, 2013.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas**. Brasília: CFP, 2019.

_____. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) nos Serviços Hospitalares do SUS**. Brasília: CFP, 2022.

_____. **Referências Técnicas Para Atuação de Psicólogas(os) nos Programas e Serviços De IST/HIV/AIDS**. Brasília: CFP, 2020.

_____. **Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação da(o) Psicóloga(o)**. Brasília: CFP, 2019.

_____. **Senhoras e Senhores Gestores da Saúde, Como a Psicologia Pode Contribuir para o Avanço do SUS**. Brasília: CFP, 2011.

COSTA-ROSA, A.; LUZIO, C. A.; YASUI, S.. Atenção psicossocial: rumo a um novo paradigma na saúde mental coletiva. **Archivos de saúde mental e atenção psicossocial**, [S.L.], v. 1, p. 13-44, 2003.

CRUCES, A. V. V.. Professores e pesquisadores em psicologia escolar: desafios da formação. **Em aberto**, [S.L.], v. 23, n. 83, p. 151-165, 2010. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2462>. Acesso em: mai. 2024.

DIMENSTEIN, M. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 5, p. 95-121, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/FbK3GQ3CR4PDPKGNHZQ3bSk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: jan. 2024.

FARIAS, D. N.; RIBEIRO, K. S. Q. S.; ANJOS, U. U.; BRITO, G. E. G.. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na estratégia saúde da família. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 16, p. 141-162, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/s8LvmxwJSDXWRNWsQt7JH3b/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: mai. 2024.

FERREIRA NETO, J. L.. A atuação do psicólogo no SUS: análise de alguns impasses. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 390-403, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/JLZCLZb7xptjLFJtQPGL3mg/>. Acesso em: mar. 2024.

FOUCAULT, M.. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. 42 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

HIRDES, A. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão. **Ciência & saúde coletiva**, [S.L.], v. 14, p. 297-305, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/GMXKF9mkPwxfK9HXvfL39Nf/>. Acesso em: fev. 2023.

MACHADO, M. F. A. S. *et al.* Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 45, n. 131, p. 987-997,

2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YhNHLwb7DwF7RWKN867GhRz/>. Acesso em: jan. 2024.

NAKANO, T. DE C.. Grade curricular dos cursos de graduação em psicologia: análise da formação para educação especial. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 24, p. e213743, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/868hNX8WHYkGMpLJfGcQpbG/>. Acesso em: mai. 2024.

PEDUZZI, M.; NORMAN, I. J.; GERMANI, A. C. C. G.; SILVA, J. A. M.; SOUZA, G. C.. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S.L.], v. 47, p. 977-983, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reesp/a/JwHsjBzBgrs9BCLXr856tzD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: mai. 2024.

PITOMBEIRA, D. F.; XAVIER, A. S.; BARROSO, R. E. C.; OLIVEIRA, P. R. S.. Psicologia e a formação para a saúde: experiências formativas e transformações curriculares em debate. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 36, p. 280-291, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/X6jLQWHkcfQjc45fYTKN9Ff/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: jan. 2023.

RECHTMAN, R.; BOCK, A. M.. Formação do Psicólogo para a realidade brasileira: Identificando recursos para atuação profissional. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, [S.L.], v. 35, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/rpn5FcNBLhqm55NQskLjymm/>. Acesso em: set. 2023.

REIS, C.; GUARESCHI, N. M. F.. Encontros e desencontros entre Psicologia e Política: formando, deformando e transformando profissionais de saúde. **Psicologia: Ciência e profissão**, [S.L.], v. 30, p. 854-867, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/v9vTMJFTjctStpT9WPKDP8k/abstract/?lang=pt>. Acesso em: out. 2023.

RIVERO, N. E. E.. **Formação em psicologia e governamentalidade**. 2011. 159 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/750>. Acesso em: jan. 2023.

SANTOS, R. G. DE A.; BERNARDES, J. DE S.. Seis propostas para a formação em Psicologia: um diálogo entre PET-Saúde e Ítalo Calvino. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 23, p. e180267, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/BQ8Rjy9kmDf58fvGbhF3R4d/#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20tem%C3%A1tica%20foi%20realizada,para%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20em%20Psicologia..> Acesso em: jan. 2024.

SEIXAS, P. S.; COELHO-LIMA, F.; SILVA, S. G.; YAMAMOTO, O. H.. Projeto Pedagógico de Curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 113–122, jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/Pn3M5mwQ56PYwrNfKvBkzVR/>. Acesso em: mai. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental health: a state of well-being**. 2014.

APÊNDICE A – GUIA DE AVALIAÇÃO DE HABILIDADES PARA O TRABALHO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DE PROJETOS POLÍTICO CURRICULARES DE CURSOS DE PSICOLOGIA

1 SOBRE O GUIA

Esse recurso se configura como um guia de avaliação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) voltado para a área da psicologia, que pode ser utilizado tanto para auxiliar no processo de construção de novos currículos, bem como servir como um direcionamento na reavaliação de currículos já existentes, no que tange a potencialidade das grades curriculares em relação à contemplação de habilidades importantes ao psicólogo no trabalho em políticas públicas de saúde.

Fundamentado com base em temas centrais que regem o trabalho do psicólogo em políticas públicas de saúde, a principal fonte de informações reunidas para embasar esse meio foram as cartilhas de referências técnicas do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), disponíveis para consulta pública no site dessa iniciativa e do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que guiam as competências da atuação do psicólogo(a) em diferentes políticas públicas.

Para isso, foram selecionadas as referências técnicas para atuação do psicólogo que dizem respeito ao exercício profissional em políticas públicas específicas da área da saúde, totalizando dez documentos identificados nas publicações referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) e destacadas no endereço eletrônico do CREPOP, sendo eles: Saúde do Trabalhador no Âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação da(o) Psicóloga(o); Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres; Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual; Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Atenção Básica à Saúde; Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência; Senhoras e Senhores Gestores da Saúde, Como a Psicologia Pode Contribuir para o Avanço do SUS; Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas; Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) nos Serviços Hospitalares do SUS e Referências Técnicas Para Atuação de Psicólogos(os) nos Programas e Serviços De IST/HIV/AIDS.

Após a leitura analítica das dez cartilhas, foi percebido que muitos dos direcionamentos apontados nessas referências técnicas em relação ao trabalho do psicólogo nas políticas públicas de saúde poderiam ser condensados em temas gerais, levando em consideração os aspectos que mais apareciam de maneira transversal durante a leitura dos documentos selecionados.

Desse modo, foram identificados nove conteúdos que designavam a atuação do psicólogo nesse campo, percebidas nos seguintes objetos: interdisciplinaridade, modelo psicossocial, integralidade, promoção da saúde, prevenção em saúde, atenção à saúde, saúde mental, reforma psiquiátrica, clínica ampliada e psicologia hospitalar.

Nesse ponto, é importante destacar o porquê de o tema da psicologia hospitalar receber uma ênfase especial nas categorias selecionadas pois, para isso, existe uma justificativa importante. O que tange o trabalho do psicólogo nos serviços hospitalares é caracterizado por competências, abordagens e métodos muito específicos que diferem de forma considerável das outras políticas. Isso ocorre pelas particularidades que definem o trabalho dentro de uma instituição hospitalar. A exemplo disso, uma habilidade identificada com frequência na cartilha referente à atuação do psicólogo em serviços hospitalares diz respeito à psicoterapia breve; esse tema não é abordado de forma tão expressiva nas outras políticas, pois se configura como um mecanismo de destaque para a atuação do psicólogo nesses serviços (CFP, 2019).

De modo a esclarecer como esse guia direciona a análise dos PPCS, destaca-se a observação de que o presente mecanismo se orienta pelas nove categorias já dispostas e se inspira no estudo de Seixas *et al.* (2013) para observar os componentes curriculares de forma objetiva, onde os autores sugerem que a análise de projetos pedagógicos pode ser dividida em três blocos de discussões, sendo eles: a) fundamentos teóricos, filosóficos e pedagógicos; b) ênfases curriculares e disciplinas; c) práticas profissionais.

No primeiro eixo, a análise se configura na compreensão sobre o perfil do egresso, o processo formativo, a justificativa para a oferta do curso e a história de surgimento deste. No segundo eixo, são identificadas as ênfases curriculares e a matriz curricular, onde a avaliação do processo formativo será enfatizada nesses pontos. Por fim, o terceiro eixo foca nas práticas profissionais, que se materializam nos estágios supervisionados (básicos e profissionalizantes), no qual podem ser analisados os locais de atuação, os tipos de estágio, as atividades previstas, sua carga horária, dentre outros aspectos.

Com isso, esse guia orienta uma observação dos currículos baseada nesses eixos norteadores e analíticos citados acima, com exceção do primeiro bloco de análise, mantendo o destaque para as ênfases curriculares, ementas de disciplinas e práticas profissionais.

Por fim, é importante sintetizar o modo como essa ferramenta deve ser utilizada, destacando que as nove competências de análise já citadas devem servir como base analítica para a avaliação dos currículos, observando como esses conteúdos aparecem nas ênfases curriculares, disciplinas e práticas profissionais observadas no currículo.

2 OBJETIVO

Constatar a potencialidade de um curso de psicologia já existente ou que será inaugurado em formar profissionais preparados para atuação no campo das políticas públicas em saúde.

3 PÚBLICO-ALVO

Núcleos Docente Estruturantes (NDE) dos cursos de psicologia.

4 DEFINIÇÃO DAS NOVE COMPETÊNCIAS DE ANÁLISE

Para assegurar o processo de análise, foi desenvolvida uma tabela ilustrativa de modo a elencar os temas centrais detectados nas cartilhas de referências técnicas, organizando suas definições e destacando alguns termos-chave que particularizam e integram essas competências dentro desses documentos, com o objetivo de utilizar um instrumento que guiasse as considerações sobre as grades curriculares avaliadas.

Por fim, é importante esclarecer que os termos-chave pontuados na tabela representam conceitos que constituem e se relacionam com os temas centrais identificados nos documentos de referências técnicas, de modo a especificá-los por um ângulo mais abrangente e, dessa forma, permitir que a análise dos currículos seja mais fidedigna, visto que, caso o tema central não seja observado numa grade curricular em questão, seus termos-chave podem ser considerados no momento de compreender as habilidades abordadas nos currículos.

Domínios que guiam o trabalho do psicólogo nas	Alguns termos-chave que caracterizam o tema nas	Definição geral do tema
-------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	--------------------------------

Políticas Públicas de Saúde	Referências Técnicas	
Interprofissionalidade	Equipe multiprofissional; educação interprofissional; abordagem interdisciplinar; campo interdisciplinar; práticas interdisciplinares.	A interprofissionalidade corresponde ao desempenho profissional mediado por um trabalho articulado entre diferentes áreas. Esse modelo de prática amplia o processo de atenção à saúde, viabilizando o aperfeiçoamento dos serviços nessa área e facilitando o enfoque no usuário. (PEDUZZI <i>et al</i> , 2013 e FARIAS <i>et al</i> , 2018).
Modelo Psicossocial	Superação do modelo biomédico; afastamento da visão médico-centrada; manifestação da subjetividade; subjetividade social; compreensão da vivência subjetiva.	O modelo psicossocial é baseado na valorização da subjetividade e emancipação do sujeito para a superação do modelo biomédico; é pautado no acolhimento, controle social e participação ativa do indivíduo na decorrência de seu tratamento. (COSTA-ROSA, LUZIO, YASUI, 2003).
Promoção da Saúde	Educação em saúde; atuação profissional integrada; bem-estar individual e social; qualidade de vida; protagonismo social.	A promoção da saúde se configura como uma técnica inovadora no enfrentamento dos mais diversos problemas de saúde, oportunizando uma vasta observação dos

processos de adoecimento e incorporando saberes específicos e populares nos serviços de atenção à saúde (BUSS, 2000).

Prevenção em Saúde

Campanhas de prevenção; prevenção de doenças; prevenção de violência; prevenção de situações de risco e vulnerabilidades; prevenção de agravos à saúde.

A prevenção em saúde é uma estratégia que permite que os profissionais dos serviços de saúde não desenvolvam suas práticas focadas apenas no tratamento de doenças e/ou problemas já instituídos, mas também executem artifícios que podem reduzir os custos dos serviços e ampliar a atenção à população. (CFP, 2019).

Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Integralidade do cuidado; assistência de qualidade; Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); cooperação intra e intersetorial; três níveis de atenção.

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é um mecanismo que visa superar o modelo da oferta dos serviços de saúde, caracterizado pela segmentação da assistência. A RAS proporciona um conceito efetivo de atenção em saúde, unindo a integralidade e a continuidade dos serviços para melhor atender às demandas da população. (BRASIL, 2009).

Saúde Mental	Transtornos mentais; diagnóstico; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); reabilitação psicossocial.	A OMS define a saúde mental como um estado de bem-estar onde o indivíduo é capaz de identificar suas potencialidades, fortalecer suas habilidades, lidar com as controvérsias da vida e colaborar com sua comunidade. (OMS, 2014).
Reforma Psiquiátrica	Redemocratização; direitos humanos; antimanicomial; desinstitucionalização; autonomia dos sujeitos.	É definida pelo movimento de desinstitucionalização, onde foi propiciada a substituição dos manicômios por planos de cuidados baseados na valorização dos sujeitos. (HIRDES, 2009).
Clínica ampliada	Territorialização; Projeto Terapêutico Singular (PTS); matriciamento; humanização; Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	A clínica ampliada se configura numa interlocução de saberes que visa promover a compreensão dos encadeamentos de saúde-doença, valorizando o sujeito e estimulando sua autonomia em seu próprio processo de cuidado. (BRASIL, 2009).
Psicologia Hospitalar	Psicoterapia breve; avaliação psicológica; terapêutico; demandas biopsicossociais e espirituais; cuidados paliativos.	Área da psicologia caracterizada pela práxis do psicólogo nas instituições hospitalares, onde o profissional pode desenvolver atividades

individuais, grupais, avaliações e intervenções psicológicas, dentre outras funções que irão perpassar o processo de adoecimento. (CASTRO; BORNHOLDT, 2004).

5 COMO AVALIAR OS CURRÍCULOS

A análise do currículo pode ser guiada através da tabela abaixo, onde o avaliador irá preencher os atributos curriculares de acordo com as competências centrais e seus termos-chave, objetivando uma observação direcionada do documento em relação à contemplação de habilidades para o trabalho nas políticas públicas de saúde.

Após o preenchimento da tabela, o avaliador irá discorrer sobre sua visão geral do currículo, destacando as principais potencialidades e lacunas observadas, se houverem.

Finalizando o preenchimento da tabela, espera-se que o avaliador consiga obter uma interpretação global do currículo no que diz respeito às competências que orientam o trabalho do psicólogo nas políticas públicas de saúde, podendo se utilizar dessa constatação para sugerir alterações importantes e/ou destacar a potencialidade de uma grade curricular na abordagem dessas habilidades.

COMPETÊNCIAS CENTRAIS DE ANÁLISE DO PPC	ÊNFASES E DISCIPLINAS QUE DESTACAM A COMPETÊNCIA OU TERMOS-CHAVE	PRÁTICAS PROFISSIONAIS QUE DESTACAM O TEMA
--------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

INTERPROFISSIONALIDADE

MODELO PSICOSSOCIAL

PROMOÇÃO DA SAÚDE

PREVENÇÃO EM SAÚDE

REDE DE ATENÇÃO À
SAÚDE (RAS)

SAÚDE MENTAL

REFORMA PSIQUIÁTRICA

CLÍNICA AMPLIADA

PSICOLOGIA HOSPITALAR

**AVALIAÇÃO GERAL DO CURRÍCULO EM RELAÇÃO À PREPARAÇÃO PARA
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE:**

POTENCIALIDADES:

FRAGILIDADES:
